

A Suíte Intrusiva Campinas (SIC) é composta por pequenos corpos quartzo-monzoníticos a granodioríticos, hidrotermalizados e mineralizados a estanho, que afloram na região de Encruzilhada do Sul e Santana da Boa Vista. O objetivo deste trabalho consiste em qualificar os argilo-minerais que compõem os greisens da SIC colaborando para o entendimento do processo hidrotermal atuante. As amostras de greisens foram coletadas após cuidadosa descrição dos veios (composição, espessura, direção) e analisadas no Difratômetro D5000 SIEMENS. Todas as amostras foram moídas e secadas a uma $T=60^{\circ}\text{C}$. Parte do pó foi separado para a análise *Não Orientada* e o restante preparado para a análise *Orientada*. ***Não Orientada:*** coloca-se o pó diretamente sobre uma lâmina, passa-se no difratômetro obtendo-se uma caracterização dos minerais presentes na amostra. ***Orientada:*** o pó é misturado a 100ml de água destilada e deixado por 5min no Ultrassom, a seguir é agitado e descansa por 2h30min. Retira-se a camada superior do material (fração argila) e coloca-se sobre superfície plana a uma $T=25^{\circ}\text{C}$. Foram então realizadas análises *Natural* e *Glicolada*. ***Natural:*** a amostra é colocada no difratômetro obtendo-se uma qualificação dos tipos de argilas existentes. ***Glicolada:*** a amostra passa no dessecador (48h), recebe etileno glicol através de uma tela e passa no difratômetro para a verificação da existência de argilas expansivas. Os resultados obtidos indicam que micas brancas dos greisens ocorrem predominantemente na forma do politipo 2M1, estrutura compatível com mais altas temperaturas de cristalização, sugerindo que o processo hidrotermal alcançou uma faixa de T entre $350-450^{\circ}\text{C}$.